

ESPECIAL QEs 38/42/44 e 46

Estigma de quadras violentas e pobres pode estar perto do fim

Trabalho voluntário e investimentos podem mudar o perfil da região



O prefeito da QE 38 Carlos Roberto elogia obras na região

Há cerca de três anos, as QEs 38/42/44 e 46, Guará II, só apareciam em manchetes de jornais ou telejornais quando o assunto era violência ou temas relacionados ao desemprego, falta de entretenimento e pobreza. Foi assim em 2007, quando assaltantes fizeram reféns pai e filha no comércio local na QE 42. O episódio movimentou praticamente todo o efetivo policial do Guará, chamou a atenção das emissoras de televisão do Distrito Federal, que fizeram cobertura jornalística ao vivo, além dos jornais impressos, que também mandaram repórteres e fotógrafos ao local. Mas felizmente, o seqüestro teve final feliz, apesar o trauma causado às vítimas.

e educadores já vinham trabalhando em prol de uma comunidade que um dia pudesse ser livre de todos os problemas citados acima, ou pelo menos para que as quadras pudessem frequentar menos as páginas policiais de jornais e programas de televisão. Porém, poucas pessoas conseguiam perceber esse trabalho. Muitas dessas lideranças em alguns momentos tiveram seus nomes citados como "aproveitadores" e outras palavras que em nada contribuíam para seus verdadeiros propósitos de trabalho, que seria mudar os rumos de uma comunidade inteira.

E tudo teria que começar pela base, pela educação, esporte e projetos de cidadania que dentro de 10 ou 20 anos pudessem ter um resultado do ponto de vista social. E nesse projeto, o governo também deveria estar presente, como próprio prefeito comunitário da QE 38, Carlos Roberto Gomes,

o Carlinhos, comenta: "Tivemos muitos anos no esquecimento, com poucos investimentos, mas agora parece que as coisas vão melhorar", acredita o prefeito.

Trabalho em conjunto O primeiro passo dessa comunidade, ainda bastante carente de muitos equipamentos de infraestrutura, veio não necessariamente do governo, e sim da força de vontade de cada um. Enquanto alguns procuravam o caminho do mal, com uso de drogas e outros entorpecentes, espalhando pelas quadras o medo e a insegurança, nascia na região os projetos sociais. Eram e ainda são projetos que não visam lucro, e sim a construção de uma sociedade mais justa, menos violenta e onde todos possam ter uma formação mais digna, tanto como cidadãos quanto uma boa formação escolar.



Garotos da Escolinha do Juarez é exemplo de projeto bem-sucedido

Foi assim que nasceu o projeto Oraee, que já formou vários atletas no judô, karatê e outros esportes. Com esse trabalho que o mentor do projeto, Antonio Francisco, o Toninho, levou um grupo de jovens a se destacar a nível regional, conquistando títulos no judô e outros esportes.

Outros projetos Mas esse é apenas um dos vários projetos desenvolvidos nas quadras. Foi assim também com o servente de pedreiro Juarez Rodrigues da Silva. Morador da QE 38, ele já viu muitos jovens seguindo o caminho da violência, mas ele queria um mundo diferente para si e para as crianças que um dia serão os adultos da comunidade. Mesmo sem praticamente nenhum patrocínio, ele foi à luta. Convidou vizinhos, arranjou algumas bolas e quando se

deu por conta, estava ele treinando cerca de 70 crianças no mundo do futebol. São crianças acima de seis anos e jovens abaixo dos 16 anos, maioria de famílias carentes. "Não tenho muitas pretensões, para mim, o que quero é evitar que eles sigam caminhos sem futuro, se conseguir esse objetivo, é o que mais me interessa", comenta Juarez, que treina os garotos numa quadra quase sem estrutura. O que conta mesmo, de acordo com ele, é a força de vontade dele e dos garotos. Outro que segue os mesmos caminhos é Júlio Gonçalves Silva. Ele dirige a equipe do União, um time de futebol feminino, e também possui uma escolinha só para meninas de até 15 anos. Júlio e Wykeda se revezam na quadra de esportes da QE 38 para treinar as crianças. Nenhum deles têm remuneração para esse trabalho, são voluntários.

GuaráHOJE Sociedade

Eventos de destaque em nossa comunidade



Neto Nunes, deputado estadual pelo Ceará, Juraci, Marcos Nunes, prefeito de Icó-CE e Roberto, da Beer House



Neto Nunes discursa sob os olhares de Francisco Nogueira e o presidente da Associação dos Icoenses, Lindomar



Kleber, presidente da Ascofeg e Juraci, da loja Tesoura de Ouro



Cristiano Jales, diretor administrativo da Ascofeg e Sr. João de Souza, feirante



O presidente do Sindicato dos Quiosques do DF, Benedito Pereira e sua afilhada, Jéssica



Jéssica Dantas, Rimundo Freitas e Antônio Diego



Francisco Nogueira, da Loja Beti Lili e Kleber, presidente da Ascofeg

Aniversário de Washington Batista, Chefe de Gabinete da Administração do Guará reúne amigos e autoridades. Veja as fotos.



Washington com Valdemir Hass, da Associação Comercial do N. Bandeirante e Carlos Kobayashi



O aniversariante recebe de Vera, Sandra e Givanaldo Cunha, sócio diretor do Palhoça...



...ao lado da esposa, Maria Chaves e o administrador do Guará, Joel Rodrigues



Não poderia faltar o bolo, providenciado pelas amigas do aniversariante

Tele-Entrega 3381-6585
QE 30 - Bloco A - Guará II

Supermercado Dona de Casa

R\$ 3,99	R\$ 2,49	R\$ 2,99	R\$ 4,99	R\$ 1,19

Ofertas válidas até 13/09/09

Somos uma empresa de varejo e para melhor atendermos nossos clientes não vendemos em atacado e reservamos o direito de limitar as quantidades